

NO HOSPITAL DE SANTO ESPÍRITO DA TERCEIRA

Cirurgia adiada por falta de material



Hospital da Terceira adia cirurgia por falta de material para a efetuar. É a segunda vez que o doente tem a intervenção cancelada.

O Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira cancelou, pela segunda vez, uma intervenção cirúrgica de ortopedia “por falta de material”.

O doente foi informado, pouco tempo antes, que a cirurgia foi suspensa por falta de material necessário para o ato médico.

“Fui informado esta semana (dia 29 de novembro) que ia ser operado, um ano e meio depois de espera, sexta-feira, dia 2 de dezembro. Ontem fiz no hospital da Terceira exames toda a amanhã, assim como outros no dia anterior. Tenho tudo pronto para entrar hoje às 14h e de repente recebo uma chamada do hospital a informar que afinal já não sou operado amanhã [3 de dezembro] por falta de material”, refere o doente numa publicação nas redes sociais.

Na mesma publicação lamenta que a cirurgia tenha sido adiada por “falta de material” e agradece a forma como tem sido acompanhado pelos profissionais de saúde do Hospital da Terceira.

“A todos os profissionais que me têm acompanhado durante este tempo a minha gratidão, respeito e apreço pela sua dedicação e carinho que fazem sentir no serviço que prestam”, escreve.

Contado pelo DI, o utente disse que a cirurgia “já foi cancelada duas vezes” e que não tem indicações de quando a mesma será efetuada.

Entretanto, na resposta a uma mensagem do DI a solicitar informações sobre o assunto, a administração do Hospital da Terceira respondeu o seguinte: “O utente terá sido informado e contextualizado da situação, estando até já a referida cirurgia remarcada”.

Recorde-se que o DI tem recebido diversas queixas de utentes pelo cancelamento de cirurgias não urgentes no Hospital da Terceira. Para além dos cancelamentos devido a variados motivos, os utentes queixam-se do longo tempo de espera para a realização de cirurgias em diversas especialidades no Hospital da Terceira. **di**

SERVIÇO DE URGÊNCIAS DO HOSPITAL DE PONTA DELGADA

Médicos vão tentar “reconstruir” escalas

Diretores admitem voltar atrás nas demissões no HDES.

Os diretores de serviços do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada (HDES) vão tentar “reconstruir” o que foi “arrasado” pela administração, nomeadamente, as escalas do Serviço de Urgência.

Emanuel Dias, diretor dos serviços de cirurgia vascular, que esteve reunido com o presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, sexta-feira, a par com os clínicos responsáveis pela cirurgia geral, ortopedia e medicina interna, disse, após esse encontro, que “nessa transição pediu-se ao presidente um canal direto com o secretário regional da Saúde para tentar resolver o problema das escalas com os médicos do HDES, voltando-se ao que era antes”.

Essa posição surge depois da de-

missão da presidente da administração do HDES, Cristina Fraga, apresentada na passada sexta-feira. Recorde-se que 21 dos 25 diretores dos serviços do HDES demitiram-se a semana passada.

O presidente do Governo Regional disse, sexta-feira, ter a garantia de que os diretores dos serviços clínicos vão “mudar o comportamento” e retirar a demissão.

“Não quero falar em nome dos senhores diretores, mas o que me transmitiram é que, perante estas soluções e estes compromissos, iriam mudar o seu comportamento. Portanto, o que eu interpreto é que a alteração de comportamentos, naturalmente, implicará uma retirada da demissão”, disse José Manuel Bolieiro.

Para além de contestarem a administração do HDES, os médicos pretendem alterações às normas referentes ao trabalho suplementar a realizar após as 150 horas fixadas na lei. **di**



HOSPITAL DE PONTA DELGADA Médicos dão tréguas em período de negociações